



Dia 18 de Novembro

## Dia Mundial dos Pobres

Infelizmente, nos nossos dias, enquanto sobressai cada vez mais a riqueza descarada que se acumula nas mãos de poucos privilegiados, frequentemente acompanhada pela ilegalidade e a exploração ofensiva da dignidade humana, causa escândalo a extensão da pobreza a grandes sectores da sociedade no mundo inteiro. Perante este cenário, diz-nos o Papa, “não se pode permanecer inerte e, menos ainda, resignado. À pobreza que inibe o espírito de iniciativa de tantos jovens, impedindo-os de encontrar um trabalho, à pobreza que anestesia o sentido de responsabilidade, induzindo a preferir a abdicação e a busca de favoritismos, à pobreza que envenena os poços da participação e restringe os espaços do profissionalismo, humilhando assim o mérito de quem trabalha e produz: a tudo isso é preciso responder com uma nova visão da vida e da sociedade”.

... “Convido a Igreja inteira e os homens e mulheres de boa vontade a fixar o olhar, neste dia, em todos aqueles que estendem as suas mãos invocando ajuda e pedindo a nossa solidariedade. São nossos irmãos e irmãs, criados e amados pelo único Pai celeste. Este *Dia* pretende estimular, em primeiro lugar, os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade. Deus criou o céu e a terra para todos; foram os homens que, infelizmente, ergueram fronteiras, muros e recintos, traíndo o dom originário destinado à humanidade sem qualquer exclusão”.

Que este novo *Dia Mundial* se torne, pois, um forte apelo à nossa consciência crente, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres permite-nos compreender o Evangelho na sua verdade mais profunda. Os pobres não são um problema: são um recurso de que lançar mão para acolher e viver a essência do Evangelho.

CARTA PASTORAL  
AO POVO DE DEUS  
QUE ESTÁ NA DIOCESE DE VISEU

**FAMÍLIA  
FAZ-TE À MISSÃO!**

DIOCESE DE VISEU  
2018

**CARTA PASTORAL**

*Para este novo Ano Pastoral, o Senhor Bispo, D. António Luciano dirigiu uma Carta Pastoral à Diocese, que tem por base a Família, cuja leitura propomos a todos.*

## Formar discípulos missionários

# Ao Domingo...

18.11.2018

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

Folha Dominical da Paróquia de  
Nossa Senhora do Viso

XXXIII Comum B - Nº 469



### MENSAGEM DE D. António Luciano, Bispo de Viseu

A Semana dos Seminários, que estamos a viver em todas as comunidades cristãs, termina este domingo, dia 18 de novembro.

Que todos sejamos protagonistas no florescimento de novas vocações sacerdotais. Pela oração, pela partilha do pão e pelo testemunho de uma vida de fé coerente, todos contribuiremos para a vitalidade das vocações na Igreja.

O despertar de uma vocação ao ministério ordenado é para nós hoje, diocese de Viseu, um compromisso assumido.

O Seminário é uma força dinamizadora da Diocese na medida em que todos promovermos uma verdadeira cultura vocacional, favorecendo, na família, na escola, na catequese, nos movimentos de apostolado, nos ambientes onde se encontram os nossos jovens, a vocação sacerdotal.

A este respeito, faz-nos sempre bem lembrar as palavras de São João Paulo II: “Os padres são necessários, porque Cristo é necessário”. E porque é que Cristo é necessário? Porque Ele quer servir-se dos sacerdotes para libertar a pessoa humana de todas as suas escravidões e anunciar-lhes a boa nova do Evangelho. Pedimos que os padres sejam homens de Deus e, com as suas vidas, se tornem sinal de proximidade junto dos mais pobres, dos explorados e oprimidos. No encerramento da Semana dos Seminários, celebramos também o Dia Mundial dos Pobres. Vamos pedir ao Senhor, através da oração, que os nossos Seminários saibam formar discípulos missionários e que os nossos seminaristas aprendam a servir Jesus nos mais pobres e desfavorecidos.

Tenhamos todos a coragem de seguir por este caminho.



18 novembro  
15h00  
Seminário Maior de  
Viseu

#### CONFERÊNCIA

*A arte na transmissão da Fé*

D. António Moitinho | Bispo de Aveiro. Comissão da Educação Cristã e Doutrina da Fé

#### APRESENTAÇÃO TEATRAL

Tributo *Sebastião Vieira, Mártir Castrense*

MCHER | Movimento Cívico Castrense, História, Etnografia e Regionalismo

Encenação de André Cardoso

João Seixas | autor da obra dedicada ao Pe. Sebastião Vieira

Banda dos BV de Castro Daire

Parceria | Seminário Maior de Viseu  
Câmara Municipal de Castro Daire

Evangelho (Marcos 12,28b-34)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas.

Então, não-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória.

Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu.

Apreendi a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo.

Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta.

Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

AGENDA PAROQUIAL

24 Nov - 17h - Festa do Acolhimento

25 Nov - Solenidade de Cristo Rei  
- Venda de bolos e salgados...

30 Nov - Escola da Fé

01 Dez - Dia Missionário/Arciprestado:

9h - Concentração na Igreja

20 h - Encerramento na Sé

21h30 - Envio - Igreja

No final: Oração - jovens

01/02 - Banco alimentar

08 Dez - 11h30 - Bênção das Grávidas

09 Dez - Almoço Comunitário



As Minhas palavras não passarão.

O Papa Francisco, na Mensagem para este 2.º Dia Mundial dos Pobres, lembra-nos três verbos importantes: *clamar, responder e libertar*. Podemos dizê-lo deste modo: *o pobre clama, Deus ouve e a libertação acontece. Mas também se pode dizer: O Senhor chama e nós abrimos a porta, para Ele entrar e ficar, sair e nos fazer sair com Ele.*

**Ele está a porta e chama!** Chama-te pelo nome! Sabe de cor o teu nome, porque todos os nossos nomes estão inscritos no livro da Vida (Dn 12,1), gravados no coração de Deus.

**Ele está à porta e quer entrar.** “Eis que estou à porta e bato – diz o Senhor – se alguém ouvir a minha voz entrarei, cearei com ele e ele comigo” (Ap 3,20).

**Ele está à porta e quer sair.** “Pergunto-me – diz o Papa Francisco – se às vezes Jesus não estará já dentro de nós, batendo para que O deixemos sair” (GE 136). Jesus não quer ficar preso dentro de nós, no conforto da nossa casa, com portas isoladas e janelas de vidros escuros ou duplos, que nos impedem de ouvir e de ver o que se passa lá fora ou que nos mantêm comodamente à varanda ou à janela a ver a banda passar! Não. Jesus bate hoje à porta do nosso coração, para que O deixemos sair e para que saíamos com Ele e ao encontro d’Ele em todos aqueles a quem somos enviados, e que vivem na nossa casa, são companheiros de escola ou de trabalho, moram na nossa rua e são a boa gente da nossa terra. Somos constantemente desafiados a sair da missa para a missão, de modo que a porta do nosso coração e desta Igreja esteja sempre aberta, não só para deixar entrar quem nos procura... mas para nos fazer sair ao encontro de quem anda à procura a Deus e precisa de encontrar um interlocutor, um ouvinte, uma estrela no caminho da fé.

“Saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo” (EG 49)! Não nos tornemos uma Igreja curvada sobre si mesma, doente, a cheirar a mofo, medrosa, cansada, viciada na rotina, sem ardor missionário. Cada cristão, e esta nossa comunidade, têm de discernir qual é o caminho que o Senhor lhes pede, mas todos somos convidados a aceitar este desafio: sair da própria comodidade e ter a coragem de irradiar a alegria e a luz do evangelho onde fazem mais falta. E neste movimento de saída de nós mesmos, tenhamos a ousadia de assumir ou de propor a um amigo, a um filho, a um neto, a vocação sacerdotal? Por que não?

Eis que Ele está mesmo à tua porta. Quer entrar, para ficar e sair contigo! Não recuses o convite. Não deixes cair a chamada! É a chance da tua vida!

**ORAÇÃO DE Taizé**

«Levemos esta luz conosco para casa, amanhã. É a própria luz de Cristo, que iluminará a nossa vida de todos os dias. Ele acenderá sempre em nós a esperança.»  
Irmão Alois

Paróquia de Nossa Senhora do Viso  
1 de Dezembro  
21:30h

